

## MÉTODOS E MEDIDAS PARA DIAGNÓSTICO DE ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Simone Mueller Rodrigues<sup>1</sup>  
Roberto Moraes Cruz

A disfunção temporomandibular é caracterizada por um conjunto de anormalidades de natureza muscular, articular ou mista, relacionadas à atividade mandibular, responsáveis por dores, geralmente crônicas. Podem ser do tipo recorrente, não progressivas e associadas a um impacto leve ou moderado sobre a atividade social do paciente. Atualmente é considerada uma epidemia, pois estudos indicam que 72% da população possui sinais e sintomas de disfunção temporomandibular, mas 6% têm sido indicados para tratamento odontológico. Sua etiologia é multifatorial, englobando aspectos fisiológicos e psicológicos. A literatura especializada tem destacado a ansiedade, a depressão, o estresse, a agressividade contida e traços de personalidade, como o perfeccionismo, entre os principais aspectos psicológicos envolvidos na disfunção temporomandibular. O objetivo deste trabalho é caracterizar os principais métodos e instrumentos de medida para diagnóstico de pacientes com disfunção temporomandibular. Foram consultadas bases de dados eletrônicas e periódicos nacionais e internacionais especializados em saúde bucal, epidemiologia e patologias da região temporomandibular. Os resultados descrevem que: a) há uma variedade de medidas psicológicas padronizadas sendo utilizadas para avaliar aspectos psicológicos em disfunção temporomandibular, com destaque para a utilização do Inventário Beck, IDATE, STAXI e MMPI. Associam-se a estes, entrevistas estruturadas e não-estruturadas; b) o fato da disfunção temporomandibular ter a dor crônica em sua sintomatologia, vários instrumentos de medida da intensidade da dor são associados no diagnóstico psicológico, dado sua estreita relação com a manifestação de alteração de estados emocionais. Dentre os principais, o MPI, o SCL-90-R e McGill; c) haja a vista a complexidade dos fatores etiológicos envolvidos, é possível perceber a tentativa dos especialistas em elaborar, adaptar e validar instrumentos específicos à realidade estudada; d) a triagem, realizadas por dentistas, geralmente incluem perguntas de auto-relato utilizadas para detectar presença de interveniências psicológicas no quadro de disfunção temporomandibular. O trabalho multiprofissional realizado por psicólogos e dentistas, especialmente nos ambulatorios de atendimento à população pode auxiliar os processos de diagnóstico dos aspectos psicológicos associados à disfunção temporomandibular e contribuir para o desenvolvimento de métodos e medidas válidos às características da ocorrência deste fenômeno na população brasileira.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Tuiuti do Paraná. sim\_one01@yahoo.com.br